

# INFLUÊNCIA ESTRUTURAL DA ZCIP (ZONA DE CIZALHAMENTO ITAJAÍ-PERIMBÓ) NOS ESCORREGAMENTOS DA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE ITUPORANGA/SC.

*Parizoto, D. G. V.<sup>1</sup>, Nascimento, M. S.<sup>2</sup>; Pellerin, J. M. G.<sup>3</sup>; Juan A. A. F.<sup>4</sup>*

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Catarina. <sup>2</sup> Universidade Federal de Santa Catarina. <sup>3</sup> Universidade Federal de Santa Catarina. <sup>4</sup> Universidade Federal de Santa Catarina.

## RESUMO:

Encostas de áreas urbanas localizadas em setores com características geológicas complexas têm sido afetadas por ocorrências de diversos tipos de escorregamentos. Levantamentos cartográficos de detalhe para a elaboração das cartas geotécnicas de aptidão a urbanização do perímetro urbano de Ituporanga registraram diversos deslizamentos em setores que estão associados a estruturas tectônicas. Estas estruturas tectônicas apresentam atitudes concordantes aos lineamentos estruturais regionais relacionados à Zona de Cisalhamento Itajaí-Perimbó (ZCIP). Litologicamente a área apresenta uma grande variedade lateral e vertical de fácies constituídas de arenitos, siltitos e pelitos das Formações Taciba e Rio Bonito da bacia do Paraná de idade Carbonífera-Eotriássica, além de vulcânicas da Formação Serra Geral cujo contato é, em geral, encoberto por depósitos de encosta. Nas planícies fluviais principais e tributários correm depósitos aluvionares. A Formação Taciba compreende ritmitos pelitos/siltitos laminados do Membro Rio do Sul, diamictitos areno-argilosos e turbiditos associados do Membro Chapéu do Sol, e também arenitos e pelitos deltaicos do Membro Rio Segredo. Nas áreas com maior intensidade de deformação ocorrem expressivos basculamentos e rejeitos das camadas. Os dados geológicos e geomorfológicos atestaram que o relevo na região é controlado pelas estruturas da ZCIP, correspondendo a reativações por movimentos tectônicos pós-paleozoico. O norte desse lineamento corresponde a um Horst, quebrando a horizontalidade das camadas formadas pelas rochas da Formação Taciba, mais antigas, no lado Norte, e as rochas da Formação Rio Bonito no Sul. Essas formações gondwânicas se mostram horizontalizadas ou sub horizontalizadas, com perturbações estruturais, como por exemplo, mergulhos acentuados e dobramentos adiastróficos relacionadas a reativação da falha, arqueamentos, e até intrusões de diques e "sills" de diabásio. Na faixa principal existem diversas provas de escorregamentos; uma parte das encostas do Horst situado ao Norte da faixa Itajaí-Perimbo é recoberta por depósitos antigos com blocos caídos e atualmente existem deslizamentos ativos remanejando esses depósitos de alteritos. Localmente, na porção sudoeste do perímetro urbano, um deslizamento rotacional, ativo desde 2011, ocorre em uma encosta de declividade baixa/moderada (entre 15 e 20 graus), exatamente na vertente de um meandro do rio Perimbó, encaixado este na zona da falha. A combinação destes fatores tem contribuído possivelmente com a instabilidade da encosta, provocando o desequilíbrio da vertente e promovendo o solapamento das margens do canal, desencadeando o processo de deslizamentos que afetou drasticamente a estrutura de várias residências (algumas destruídas, outras interditas). Perfilagens geotécnicas da encosta e análises geotécnicas dos solos residuais nesta área corroboram os levantamentos geológicos realizados. Esses resultados devem ser considerados nos futuros projetos de urbanização da área de estudo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Zona de Cisalhamento; Escorregamentos; Município de Ituporanga.